

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Fevereiro 2007

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Bernard Appy

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Tarcísio José Massote de Godoy

CHEFE DE GABINETE

Márcio Leão Coelho

SECRETÁRIOS-ADJUNTOS

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Paulo Fontoura Valle

Leandro Giacomazzo (interino)

Marcus Pereira Aucélio

EQUIPE TÉCNICA**Secretário-Adjunto**

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Ronnie Gonzaga Tavares

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. Operações no Mercado Primário
 - 1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi
 - 1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi
 - 1.1.2 Tesouro Direto
 - 1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos
 - 1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe
 - 1.3 Programa de Recompras da Dívida Pública Federal externa - DPFe
2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF
 - 2.1 Evolução
 - 2.2 Composição
 - 2.3 Fatores de Variação
3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF
 - 3.1 Vencimentos
 - 3.2 Prazo Médio
 - 3.3 Vida Média
4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF
5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

TABELAS

- Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público
- Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público, por Indexador
- Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi
- Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto
- Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi
- Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe
- Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe
- Tabela 2.1 - Estoque da DPF em Poder do Público

Tabela 2.2 - Composição da DPF em Poder do Público
Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF, em Poder do Público
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF em Poder do Público
Tabela 3.2 - Títulos Públicos Federais em Poder do Público a Vencer em 12 Meses, por Indexador
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF em Poder do Público
Tabela 4.1 - Custo Médio Mensal da DPF em Poder do Público
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados no Mercado Secundário por Tipo de Rentabilidade

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra – Fluxo de Pagamentos dos Globals
Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador
Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque
Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPF e Taxa Selic Acumulado 12 meses
Gráfico 5.1 - Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos
Gráfico 5.2 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques

1. Operações no Mercado Primário

No mês de fevereiro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF corresponderam a R\$ 42,5 bilhões e os resgates alcançaram R\$ 21,7 bilhões, resultando em uma emissão líquida de R\$ 20,8 bilhões, sendo R\$ 21,8 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna – DPMFi, e tendo como contrapartida, R\$ 1,0 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe. Este resultado deveu-se principalmente, ao volume de emissões de títulos da DPMFi, no montante de R\$ 40,7 bilhões, aliado ao baixo volume de vencimentos, comum aos meses de fevereiro.

Em relação à DPFe, destaca-se a emissão do bônus Global BRL 2028, no montante de R\$ 1,5 bilhão (US\$ 714,7 milhões). Os resgates da DPFe superaram as emissões em R\$ 1,0 bilhão, em razão do volume de pagamento de juros e do vencimento do bônus Euro Marco 2007 ocorridos em fevereiro.

TABELA 1.1 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO - FEVEREIRO 2007

R\$ Milhões						
	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	Total
	1/Fev a 2/Fev	5/Fev a 9/Fev	12/Fev a 16/Fev	19/Fev a 23/Fev	26/Fev a 28/Fev	Fev/2007
EMISSÕES DPF						42.504,34
I - DPMFi	37,37	10.425,87	13.512,54	12.626,17	4.095,53	40.697,48
Oferta Pública	-	6.439,67	6.979,24	12.618,98	-	26.037,89
Emissão Direta com Financeiro ¹	33,31	-	-	-	-	33,31
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	7,58	1.411,00	-	469,10	1.887,67
Trocas	-	3.967,70	5.112,05	-	3.618,12	12.697,87
Tesouro Direto	4,06	10,92	10,25	7,18	8,32	40,73
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	24,12	8,82	1.650,23	109,82	13,86	1.806,86
Dívida Mobiliária	-	-	1.500,00	-	-	1.500,00
Dívida Contratual	24,12	8,82	150,23	109,82	13,86	306,86
RESGATES DPF						21.727,95
III - DPMFi	123,77	5.523,90	9.160,34	439,91	3.635,70	18.883,61
Vencimentos	117,80	14,85	2.552,19	435,36	17,58	3.137,79
Compras	2,29	1.537,63	1.482,00	2,89	-	3.024,82
Trocas ⁴	-	3.967,69	5.112,05	-	3.618,12	12.697,85
Tesouro Direto	3,07	3,73	6,50	1,66	-	14,97
Cancelamentos	0,60	-	7,59	-	-	8,19
IV - DPFe	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	2.844,34
Dívida Mobiliária	-	577,13	-	592,72	1.385,45	2.555,30
Dívida Contratual	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	289,04
EMISSÃO LÍQUIDA						20.776,38
DPMFi (I - III)	(86,40)	4.901,97	4.352,20	12.186,25	459,83	21.813,87
DPFe (II - IV)	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	(1.037,49)
IMPACTO NA LIQUIDEZ ⁵	85,80	(4.894,39)	(2.948,80)	(12.186,25)	9,26	(19.934,38)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras;

⁴ Referente a títulos recebidos em leilões de troca;

⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.1

TABELA 1.2 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO, POR INDEXADOR - FEVEREIRO 2007

R\$ Bilhões						
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida	% de Refinanciamento
DPMFi	40,70	100,00%	18,88	100,00%	21,81	215,52%
Prefixados	24,78	60,88%	7,79	41,24%	16,99	318,20%
Índice Preços	4,25	10,43%	4,60	24,35%	(0,35)	92,32%
Selic	9,80	24,08%	6,35	33,64%	3,45	154,29%
Câmbio	-	0,00%	0,04	0,20%	(0,04)	-
TR	1,87	4,60%	0,11	0,57%	1,77	1747,77%
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-
DPFe	1,81	100,00%	2,84	100,00%	(1,03)	63,72%
Dólar	0,31	16,98%	1,16	40,91%	(0,85)	26,45%
Euro	-	0,00%	1,68	59,09%	(1,68)	-
Real	1,50	83,02%	-	0,00%	1,50	-
Iene	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-

Série histórica: Anexo 1.2

1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFI

1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFI

As emissões de títulos da DPMFI alcançaram R\$ 40,7 bilhões, sendo: R\$ 24,8 bilhões (60,9%) em títulos com remuneração prefixada, R\$ 9,8 bilhões (24,1%) em títulos indexados à taxa Selic, R\$ 4,2 bilhões (10,4%) em títulos remunerados por índices de preços e R\$ 1,9 bilhão (4,6%) indexados à TR (emissões diretas).

No leilão de venda de NTN-B, foram emitidos R\$ 4,2 bilhões em títulos com vencimentos entre 2009 e 2045, dos quais R\$ 1,5 bilhão emitido mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 2,7 bilhões emitidos em troca por títulos de prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

O Tesouro Nacional realizou ainda leilões de troca de LTN e de LFT. Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 4,8 bilhões, sendo R\$ 3,6 bilhões com vencimento em outubro de 2007 e R\$ 1,2 bilhão com vencimento em abril de 2008, e resgatou antecipadamente LTN com vencimentos em abril e julho de 2007 (R\$ 3,2 bilhões e R\$ 1,6 bilhão, respectivamente). Nos leilões de LFT foram emitidos R\$ 5,2 bilhões com vencimento em junho de 2010 e março de 2012 e aceitas LFT com vencimentos em março e junho de 2007 (R\$ 4,4 bilhões e R\$ 756,4 milhões).

TABELA 1.3 - EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFI - FEVEREIRO 2007

	R\$ Milhões					
	1ª Semana 1/Fev a 2/Fev	2ª Semana 5/Fev a 9/Fev	3ª Semana 12/Fev a 16/Fev	4ª Semana 19/Fev a 23/Fev	5ª Semana 26/Fev a 28/Fev	TOTAL
I - EMISSÃO	37,37	10.425,87	13.512,54	12.626,17	4.095,53	40.697,48
Vendas	-	6.439,67	6.979,24	12.618,98	-	26.037,89
LFT	-	-	-	4.603,43	-	4.603,43
LTN	-	3.664,73	4.562,72	5.674,94	-	13.902,38
NTN-B	-	1.480,38	-	-	-	1.480,38
NTN-F	-	1.294,57	2.416,52	2.340,61	-	6.051,70
Trocas	-	3.967,70	5.112,05	-	3.618,12	12.697,87
LFT	-	-	3.008,13	-	2.183,10	5.191,24
LTN	-	1.264,81	2.103,92	-	1.435,01	4.803,74
NTN-B	-	2.702,89	-	-	-	2.702,89
Tesouro Direto	4,06	10,92	10,25	7,18	8,32	40,73
LFT	0,63	1,52	1,91	0,86	1,29	6,22
LTN	1,42	3,92	3,54	2,30	2,64	13,81
NTN-B	1,22	3,63	3,46	2,91	2,96	14,18
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	0,79	1,85	1,34	1,11	1,43	6,52
Emissão Direta com Financeiro ¹	33,31	-	-	-	-	33,31
Emissão Direta sem Financeiro ²	-	7,58	1.411,00	-	469,10	1.887,67
II - RESGATE	123,77	5.523,90	9.160,34	439,91	3.635,70	18.883,61
Vencimentos	117,80	14,85	2.552,19	435,36	17,58	3.137,79
LFT	-	-	597,67	422,58	-	1.020,25
NTN-B	-	-	1.800,38	-	-	1.800,38
Outros	117,80	14,85	154,14	12,78	17,6	317,16
Compras	2,29	1.537,63	1.482,00	2,89	-	3.024,82
LTN	-	1.537,63	1.439,89	-	-	2.977,52
Outros	2,29	-	42,12	2,89	-	47,30
Trocas	-	3.967,69	5.112,05	-	3.618,12	12.697,85
LFT	-	51,70	3.008,13	-	2.183,10	5.242,94
LTN	-	1.264,81	2.103,92	-	1.435,01	4.803,74
NTN-B	-	2.032,31	-	-	-	2.032,31
NTN-C	-	618,87	-	-	-	618,87
Tesouro Direto ³	3,07	3,73	6,50	1,66	-	14,97
LFT	0,84	1,29	1,88	0,65	-	4,66
LTN	1,44	1,62	1,14	0,45	-	4,64
NTN-B	0,29	0,36	3,17	0,32	-	4,14
NTN-C	0,08	0,27	0,06	0,05	-	0,45
NTN-F	0,42	0,18	0,26	0,20	-	1,06
Cancelamentos	0,60	-	7,59	-	-	8,19
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	85,80	(4.894,39)	(2.948,80)	(12.186,25)	9,26	(19.934,38)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

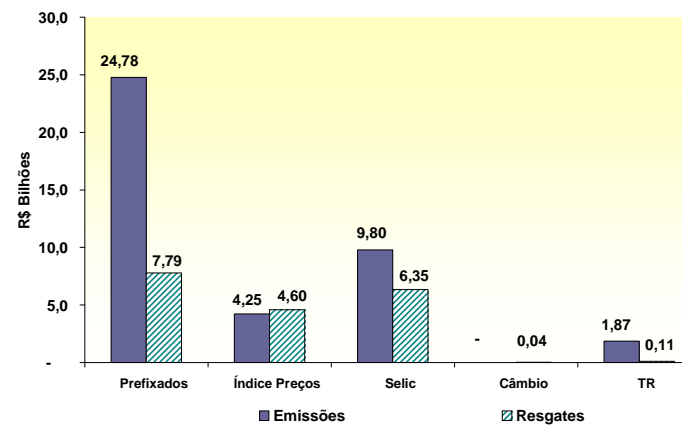
² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Refere-se as vencimentos e compras de títulos no âmbito do Programa Tesouro Direto;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFI em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez histórica; Anexo 1.3

O total de resgates efetuados pelo Tesouro Nacional em fevereiro, foi de R\$ 18,9 bilhões, sendo, R\$ 3,1 bilhões referentes aos vencimentos do mês e R\$ 15,7 bilhões resultantes de operações de compra e troca.

Gráfico 1.1 – Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi – Fevereiro 2007



1.1.2 Tesouro Direto

Em fevereiro, a emissão de títulos no âmbito do programa Tesouro Direto foi de R\$ 40,7 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi a LTN, representando 33,9% do montante vendido, seguido pela NTN-B (18,6%) e pela NTN-B Principal (16,2%).

Em relação ao número de investidores, 1.995 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto neste período. Dessa forma, o número de investidores alcançou 78.274 no final de fevereiro, que representou um incremento de 46,1% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 - PROGRAMA TESOUREO DIRETO - FEVEREIRO 2007						
R\$ Milhões						
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	13,81	33,90%	4,64	31,02%	362,26	31,93%
LFT	6,22	15,26%	4,66	31,16%	263,00	23,18%
NTN-B	7,59	18,63%	3,32	22,17%	196,77	17,35%
NTN-B Principal	6,59	16,19%	0,82	5,50%	83,09	7,32%
NTN-C	0,00	0,00%	0,45	3,04%	121,56	10,72%
NTN-F	6,52	16,01%	1,06	7,11%	107,74	9,50%
TOTAL	40,73	100,00%	14,97	100,00%	1.134,42	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

Gráfico 1.2 – Evolução das Vendas do Tesouro Direto

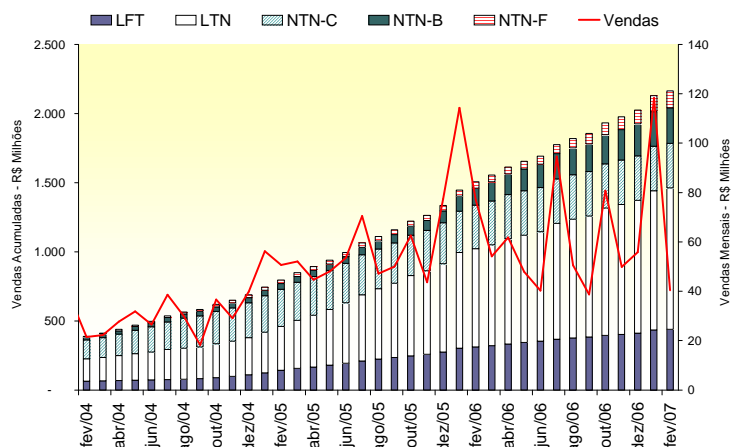
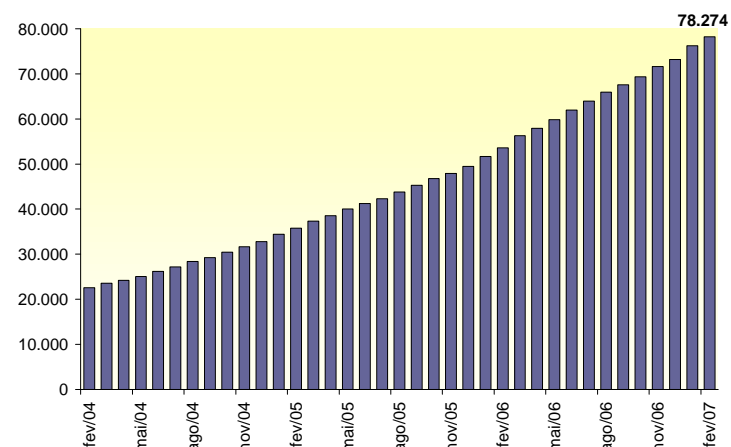


Gráfico 1.3 – Investidores Cadastrados no Tesouro Direto



1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos

Em fevereiro, as emissões diretas de títulos da DPMFi foram de R\$ 1,9 bilhão, sendo quase a totalidade representada pela emissão de títulos da dívida securitizada (CVS). Os cancelamentos corresponderam a R\$ 8,2 milhões, fazendo com que o valor da emissão líquida fosse praticamente o mesmo da emissão direta.

TABELA 1.5 - EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - FEVEREIRO 2007						
EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/2/2007	1/1/2036	17.507.449	33,31	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/07/01
CFT-A3	9/2/2007	15/3/2011	3.914	7,58	Novação de dívida do PROAGRO com o Banco do Est.do Rio Grande do Sul-Banrisul	Decreto 1947, de 28/06/96
NTN-B	14/2/2007	15/5/2011	3.966	6,16	Permuta por títulos da Dívida Pública Federal com o Banco do Est.do Rio Grande do Sul-Banrisul	Lei 10.179, de 06/02/01
NTN-B	14/2/2007	15/11/2009	629	0,99	Permuta por títulos da Dívida Pública Federal com o Banco do Est.do Rio Grande do Sul-Banrisul	Lei 10.179, de 06/02/01
CVSA970101	15/2/2007	1/1/2027	346.132	838,47	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	15/2/2007	1/1/2027	241.533	464,00	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	15/2/2007	1/1/2027	26.319	63,76	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	15/2/2007	1/1/2027	17.543	33,70	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	16/2/2007	1/1/2027	34	0,08	Novação de Dívida com a Economia Crédito Imobiliário S/A-Economisa	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	16/2/2007	1/1/2027	1.926	3,70	Novação de Dívida com a Economia Crédito Imobiliário S/A-Economisa	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	16/2/2007	1/1/2027	67	0,13	Novação de Dívida com a Economia Crédito Imobiliário S/A-Economisa	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSA970101	28/2/2007	1/1/2027	165.967	403,02	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSB970101	28/2/2007	1/1/2027	12.137	23,35	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSC970101	28/2/2007	1/1/2027	17.508	42,52	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A	Lei 10.150, de 21/12/00
CVSD970101	28/2/2007	1/1/2027	110	0,21	Novação de Dívida com o Banco Safra S/A	Lei 10.150, de 21/12/00
SUBTOTAL				1.920,98		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	1/2/2007	DIVERSOS	6.652	0,60	Pagamento ITR União	Lei 4.504, de 30/11/1964
CFT-A	14/2/2007	15/3/2011	3.914	7,59	Permuta direta por NTN-B - Portaria 82, 14/02/2007	Lei 10.179, de 06/02/01
SUBTOTAL				8,19		
EMISSÃO LÍQUIDA				1.912,80		

1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe

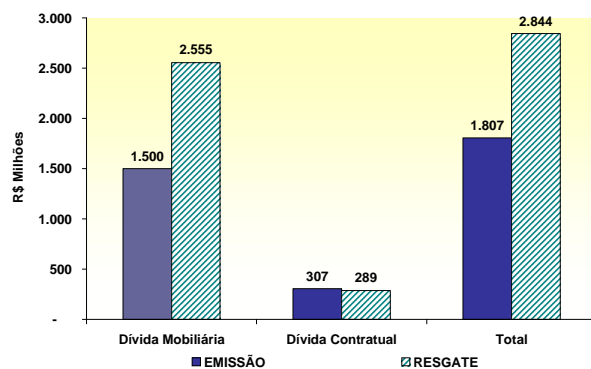
Em fevereiro, a DPFe registrou resgate líquido de R\$ 1,0 bilhão. O serviço da DPFe totalizou R\$ 2,8 bilhões, sendo R\$ 1,4 bilhão referentes ao pagamento de juros e encargos e o restante ao pagamento de principal.

Dando continuidade à estratégia de emissões qualitativas de títulos no mercado externo, o Tesouro Nacional realizou em fevereiro a emissão do Global BRL 2028, título denominado em reais, no volume de R\$ 1,5 bilhão (US\$ 714,7 milhões).

TABELA 1.6 - EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - FEVEREIRO 2007			
R\$ Milhões			
	Principal	Juros e Encargos	Total
EMISSÃO	1.806,86	-	1.806,86
Dívida Mobiliária	1.500,00	-	1.500,00
Bônus de Captação	1.500,00	-	1.500,00
Dívida Contratual	306,86	-	306,86
Organismos Multilaterais	272,11	-	272,11
Credores Privados/Ag. Gov.	34,75	-	34,75
RESGATE	1.461,58	1.382,76	2.844,35
Dívida Mobiliária	1.282,83	1.272,48	2.555,31
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	1.282,83	1.272,48	2.555,31
Dívida Contratual	178,75	110,29	289,04
Organismos Multilaterais	142,67	103,76	246,43
Bancos Privados / Ag.Gov.	36,09	6,53	42,62
EMISSÃO LÍQUIDA	345,27	(1.382,76)	(1.037,49)

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.4 – Emissões e Resgates da DPFe Fevereiro 2007



Brasil emite bônus em reais de 20 anos no mercado externo

O Tesouro Nacional realizou no dia 7 de fevereiro a emissão do bônus Global BRL 2028, terceiro título denominado em reais ofertado ao mercado externo. A emissão, no valor de R\$ 1,5 bilhão, está em consonância com a estratégia estabelecida pelo Plano Anual de Financiamento (PAF) 2007, de realizar emissões de natureza qualitativa visando consolidar a curva de juros externa denominada em reais. O bônus foi vendido ao preço de 96,451% do seu valor de face, resultando em *yield* de 10,68% a.a.. O investidor receberá cupom de juros de 10,25% a.a., pagos semestralmente nos dias 10 de janeiro e 10 de julho de cada ano, até o vencimento do título em janeiro 2028.

A *yield* de emissão do Global BRL 2028 foi a menor dentre as emissões em reais já feitas pelo Tesouro Nacional, fato particularmente relevante quando se considera que este papel tem um prazo bastante superior aos demais bônus em reais já emitidos. Este resultado altamente positivo da emissão foi influenciado pelo ambiente de confiança do investidor estrangeiro, que pode ser expresso pelos baixos níveis do risco-país e pela avaliação do Brasil junto às principais agências de *rating*.

1.3 Programa de Recompras da Dívida Pública Federal externa - DPFe

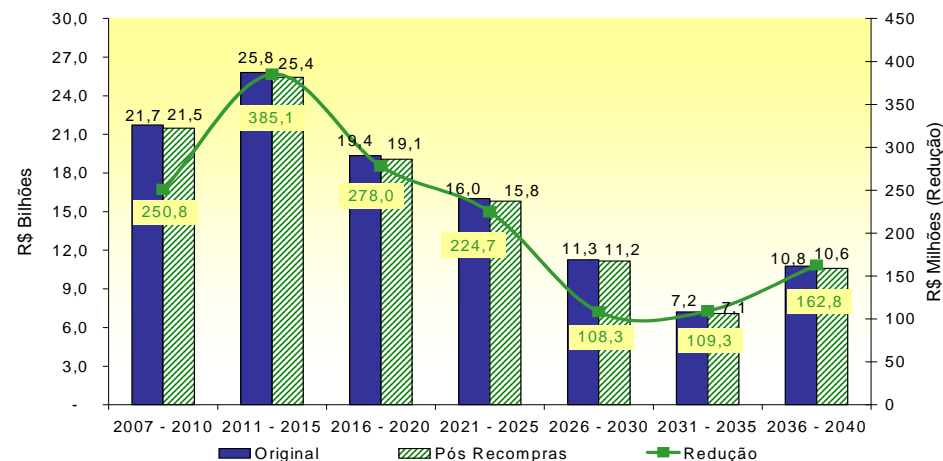
A partir de janeiro de 2007, as operações do Programa de Recompra da Dívida Externa passaram a ser efetuadas diretamente pelo Tesouro Nacional. Durante o primeiro bimestre de 2007 foram recomprados, em valor de face, US\$ 574,5 milhões, com destaque para o A-Bond, com US\$ 178 milhões. O total financeiro desembolsado neste período foi de US\$ 714,1 milhões.

Ressalta-se que os títulos recomprados não impactaram o estoque da dívida externa em fevereiro de 2007, uma vez que o processo de cancelamento ainda não foi efetivamente concluído.

O gráfico ao lado apresenta a redução do fluxo de pagamentos de principal e de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa, em razão das recompras efetuadas nos dois primeiros meses de 2007. No total, considerando-se os efeitos do programa até 2040, a redução do fluxo de pagamentos, em valores correntes, é de US\$ 1,5 bilhão, sendo US\$ 574,5 milhões de principal e US\$ 925,5 milhões de juros.

TABELA 1.7 - PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 1º BIMESTRE 2007		
US\$		
ATIVO	VALOR DE FACE	FINANCEIRO
A Bond	178.000.000,00	199.471.722,22
BR09F	8.000.000,00	9.118.440,28
BR10N	20.000.000,00	23.042.013,89
BR11	15.000.000,00	17.680.611,11
BR12	40.000.000,00	49.212.722,22
BR19	45.000.000,00	56.801.666,67
BR24	12.000.000,00	15.503.506,94
BR24N	20.000.000,00	25.826.666,67
BR25	68.000.000,00	85.892.104,17
BR27	6.000.000,00	8.698.875,00
BR30	17.500.000,00	30.683.750,00
BR34	40.000.000,00	49.608.229,17
BR40	105.000.000,00	142.582.416,67
TOTAL	574.500.000,00	714.122.725,00

Gráfico 1.5 – Programa de Recompra – Fluxo de Pagamentos dos Globals 1º bimestre 2007



2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

Em fevereiro, o estoque da DPF aumentou 2,6%, passando de R\$ 1.228,4 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.260,4 bilhões.

O estoque da DPMFi em poder do público apresentou aumento de 3,0%, ao passar de R\$ 1.087,9 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.120,0 bilhões, em fevereiro, em virtude, principalmente, da emissão líquida de R\$ 21,8 bilhões ocorrida no mês.

O estoque da DPFe apresentou redução de 0,1%, alcançando R\$ 140,3 bilhões. Esse comportamento, a despeito da emissão do Global BRL 2028, é resultado do resgate líquido ocorrido em fevereiro, em função principalmente dos pagamentos de cupom de diversos títulos e do vencimento do bônus Euro Marco 2007.

TABELA 2.1 - ESTOQUE DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

R\$ Bilhões					
	Dez/06	Jan/07	Fev/07		
DPF	1.236,95	1.228,42	1.260,39		100,00%
DPMFi	1.093,50	1.087,90	1.120,05	100,00%	88,87%
LFT	412,03	421,53	428,73	38,28%	34,02%
LTN	346,98	314,75	328,84	29,36%	26,09%
NTN-B	167,23	172,29	174,53	15,58%	13,85%
NTN-C	65,65	64,96	65,00	5,80%	5,16%
NTN-D	1,31	1,24	1,25	0,11%	0,10%
NTN-F	48,05	60,85	67,49	6,03%	5,35%
Dívida Securitizada ¹	19,10	19,03	20,93	1,87%	1,66%
TDA	4,21	4,21	4,21	0,38%	0,33%
Outros	28,93	29,04	29,05	2,59%	2,30%
DPFe ²	143,45	140,53	140,34	100,00%	11,13%
Dívida Mobiliária	112,91	110,31	110,00	78,38%	8,73%
Global US\$	88,12	86,32	85,84	61,16%	6,81%
Global BRL	6,72	6,46	8,03	5,72%	0,64%
Euro	15,86	15,33	13,91	9,91%	1,10%
BIB ³	0,47	0,47	0,47	0,34%	0,04%
Outros	1,74	1,72	1,75	1,25%	0,14%
Dívida Contratual	30,54	30,22	30,34	21,62%	2,41%
Organismos Multilaterais	24,68	24,42	24,54	17,48%	1,95%
Bancos/Agências	5,87	5,80	5,80	4,14%	0,46%

¹ Inclui dívida agrícola;

² Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

³ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe.

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em fevereiro, houve aumento na participação da DPMFi em relação ao estoque da DPF em poder do público, passando de 88,6%, em janeiro, para 88,9%, em fevereiro, enquanto a DPFe reduziu sua participação de 11,4% para 11,1%.

A parcela dos títulos indexados à taxa Selic na DPMFi reduziu de 38,9%, em janeiro, para 38,4%, em fevereiro. A parcela de títulos com remuneração prefixada subiu de 34,5% para 35,4% em virtude da emissão líquida de R\$ 17,0 bilhões. Quanto aos títulos remunerados por índices de preços, houve uma redução de 23,1% para 22,6%.

Com a emissão do título Global BRL 2028, no valor de R\$ 1,5 bilhão, e a valorização do real frente ao dólar, o estoque da DPFe apresentou, em fevereiro de 2007, mudança em sua composição. A participação dos títulos e contratos em dólares caiu de 83,3% para 83,1%, enquanto a participação em moeda nacional aumentou de 4,6%, em janeiro, para 5,7%, em fevereiro.

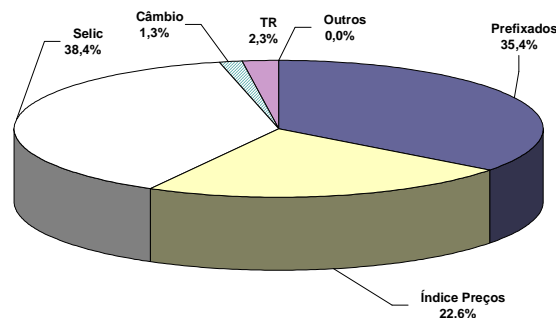
TABELA 2.2 - COMPOSIÇÃO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO									
R\$ Bilhões									
	Dez-06			Jan-07			Fev-07		
DPF	1.236,95		100,00%	1.228,43		100,00%	1.260,39		100,00%
DPMFi	1.093,50	100,00%	88,40%	1.087,90	100,00%	88,56%	1.120,05	100,00%	88,87%
Prefixados	395,04	36,13%	31,94%	375,60	34,53%	30,58%	396,33	35,39%	31,45%
Índice Preços	246,43	22,54%	19,92%	250,72	23,05%	20,41%	253,02	22,59%	20,07%
Selic	413,66	37,83%	33,44%	423,18	38,90%	34,45%	430,40	38,43%	34,15%
Câmbio	14,17	1,30%	1,15%	14,16	1,30%	1,15%	14,15	1,26%	1,12%
TR	24,19	2,21%	1,96%	24,24	2,23%	1,97%	26,15	2,33%	2,07%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DPFe	143,45	100,00%	11,60%	140,53	100,00%	11,44%	140,34	100,00%	11,13%
Dólar	119,13	83,04%	9,63%	117,01	83,27%	9,53%	116,65	83,12%	9,25%
Euro	15,86	11,06%	1,28%	15,33	10,91%	1,25%	13,91	9,91%	1,10%
Real	6,72	4,68%	0,54%	6,46	4,60%	0,53%	8,03	5,72%	0,64%
Outros	1,74	1,21%	0,14%	1,72	1,23%	0,14%	1,75	1,25%	0,14%

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

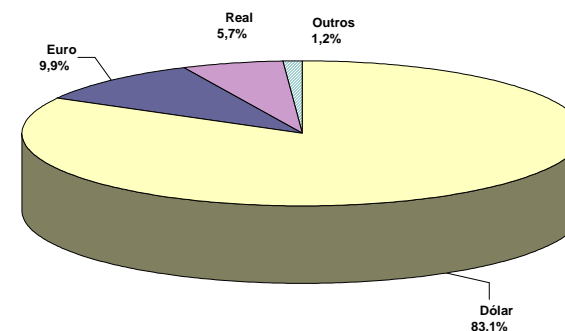
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.2

Série histórica da DPFe: Anexo 2.3

**Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador
Fevereiro de 2007**



**Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda
Fevereiro de 2007**



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF em poder do público aumentou 2,6%, ao passar de R\$ 1.228,4 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.260,4 bilhões, em fevereiro, correspondendo a um aumento, em termos nominais, de R\$ 32,0 bilhões. Essa variação ocorreu devido à emissão líquida de R\$ 20,8 bilhões e da apropriação positiva dos juros da dívida, no valor de R\$ 11,2 bilhões.

A apropriação de juros correspondeu, em fevereiro, a 0,91% do estoque da DPF, valor inferior ao observado no mês de janeiro, quando a apropriação de juros correspondeu a 1,01% do estoque da DPF. Essa redução deve-se, em grande medida, ao menor número dias úteis no mês.

TABELA 2.3 - FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF, EM PODER DO PÚBLICO - FEVEREIRO 2007

INDICADORES	R\$ Milhões	% do estoque em 28/Fev
Estoque em 31/jan/07	1.228.425	
DPMFi	1.087.895	88,56%
DPFe	140.530	11,44%
Estoque em 28/fev/07	1.260.391	
DPMFi	1.120.048	88,87%
DPFe	140.343	11,13%
Variação Nominal	31.967	2,60%
DPMFi	32.153	2,62%
DPFe	(187)	-0,02%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	31.967	2,60%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	20.776	1,69%
I.1.1 - Emissões	29.798	2,43%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi) ¹	26.079	2,12%
- Emissões Diretas (DPMFi) ²	1.912	0,16%
- Emissões (DPFe) ³	1.807	0,15%
I.1.2 - Resgates	(9.022)	-0,73%
- Pagamentos Correntes (DPMFi) ⁴	(6.178)	-0,50%
- Pagamentos Correntes (DPFe) ⁵	(2.844)	-0,23%
I.2 - Juros Apropriados	11.191	0,91%
- Juros Nominais Apropriados da DPMFi ⁶	10.340	0,84%
- Juros Nominais Apropriados da DPFe ⁷	851	0,07%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado ⁸	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	31.967	2,60%

¹ Emissões de títulos da DPMFi que ocorrem por meio de leilões ou por meio do Programa Tesouro Direto. Não incluem as operações de troca e permuta de títulos;

² Referem-se às emissões líquidas, para atender aos Programas de Reforma Agrária (TDA), PROEX, FIES, PND, PESA E FUNAD e às emissões para fins específicos autorizados em lei. Inclui também a dívida securitizada;

³ Corresponde aos Bônus de Captação e aos Desembolsos e Novos Contratos da DPFe;

⁴ Pagamentos de amortizações e juros da DPMFi de responsabilidade do Tesouro Nacional em mercado;

⁵ Pagamentos de principal e juros da Dívida Mobiliária, Organismos Multilaterais e Bancos Privados e Agências Governamentais da DPFe;

⁶ Contempla a atualização monetária do principal e a apropriação de juros reais da DPMFi;

⁷ Demonstra a valorização/desvalorização do dólar e das demais moedas referentes à DPFe em relação à moeda nacional e a apropriação de juros por competência;

⁸ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado.

Obs. 1: O estoque da DPMFi é apresentado pelo critério da TIR, trazendo o estoque a valor presente;

Obs. 2: O estoque da Dívida Pública Federal externa é apurado com base no estoque (principal + juros por competência) na moeda de origem, convertido para o Real.

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Vencimentos

Em comparação ao mês anterior, os vencimentos da DPF estão menos concentrados nos 12 meses seguintes, representando 32,3% do seu estoque, ou R\$ 407,7 bilhões, em comparação a 33,4% no mês de janeiro. O volume de títulos em poder do público da DPMFi a vencer em até 12 meses alcançou 35,6% (R\$ 398,2 bilhões) em fevereiro. Os títulos prefixados corresponderam a 55,5% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a taxa Selic, 36,5%.

Em relação à DPFe, verifica-se que o percentual vincendo em 12 meses é de 6,7% do seu estoque, sendo que os títulos denominados em dólar são responsáveis por 69,2% desse montante. Destaca-se que o percentual vincendo acima de 5 anos representa 68,2% do estoque da DPFe.

TABELA 3.1 - VENCIMENTOS DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

Vencimentos	R\$ Bilhões											
	DPMFi				DPFe				Total			
	Jan/07		Fev/07		Jan/07		Fev/07		Jan/07		Fev/07	
Até 12 meses	401,01	36,86%	398,22	35,55%	9,27	6,60%	9,44	6,73%	410,28	33,40%	407,66	32,34%
De 1 a 2 anos	261,27	24,02%	275,55	24,60%	7,70	5,48%	8,39	5,98%	268,97	21,90%	283,94	22,53%
De 2 a 3 anos	170,74	15,69%	171,60	15,32%	7,94	5,65%	9,08	6,47%	178,68	14,55%	180,68	14,34%
De 3 a 4 anos	83,84	7,71%	95,15	8,50%	9,55	6,80%	9,42	6,71%	93,39	7,60%	104,57	8,30%
De 4 a 5 anos	64,67	5,94%	68,17	6,09%	7,90	5,62%	8,24	5,87%	72,57	5,91%	76,41	6,06%
Acima de 5 anos	106,36	9,78%	111,35	9,94%	98,18	69,86%	95,76	68,24%	204,54	16,65%	207,12	16,43%
TOTAL	1.087,89	100,00%	1.120,05	100,00%	140,54	100,00%	140,34	100,00%	1.228,43	100,00%	1.260,39	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Série histórica da DPMFi: Anexo 3.2

TABELA 3.2 - TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS EM PODER DO PÚBLICO A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

	R\$ Bilhões								
	Dez/06			Jan/07			Fev/07		
DPF	400,95		100,00%	410,28		100,00%	407,66		100,00%
DPMFi	390,04	100,00%	97,28%	401,01	100,00%	97,74%	398,22	100,00%	97,68%
Prefixados	208,97	53,58%	52,12%	219,97	54,85%	53,61%	221,08	55,52%	54,23%
Índice de Preços	25,62	6,57%	5,99%	25,97	6,48%	6,33%	26,20	6,58%	6,43%
Selic	150,14	38,49%	35,10%	149,58	37,30%	36,46%	145,35	36,50%	35,65%
Câmbio	1,41	0,36%	0,33%	1,44	0,36%	0,35%	1,44	0,36%	0,35%
TR	3,90	1,00%	0,91%	4,05	1,01%	0,99%	4,16	1,04%	1,02%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DPFe	10,91	100,00%	2,72%	9,27	100,00%	2,26%	9,44	100,00%	2,32%
Dólar	7,38	67,62%	1,73%	5,68	61,27%	1,38%	6,54	69,24%	1,60%
Euro	2,21	20,27%	0,52%	2,23	24,06%	0,54%	1,48	15,72%	0,36%
Iene	0,68	6,21%	0,16%	0,62	6,69%	0,15%	0,66	6,94%	0,16%
Real	0,31	2,86%	0,07%	0,41	4,42%	0,10%	0,46	4,85%	0,11%
Outros	0,33	3,04%	0,08%	0,33	3,56%	0,08%	0,31	3,25%	0,08%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

Em fevereiro, o prazo médio da DPF teve uma pequena redução, passando de 36,31 meses em janeiro para 36,10 meses. O prazo médio da DPMFi sofreu redução de apenas 0,24 mês, passando de 31,88 meses para 31,64 meses. A queda no prazo médio da DPMFi foi inferior a um mês em virtude das emissões líquidas de títulos indexados à taxa Selic, prefixados e remunerados por índices de preços, com prazos médios de 33,90 meses, 22,83 meses e 97,57 meses, respectivamente, superiores ao prazo de estoque desses títulos.

Já o prazo médio da DPFe passou de 70,64 meses, em janeiro, para 71,73 meses, em fevereiro. Esse aumento está associado, principalmente, à emissão do Global BRL 2028.

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

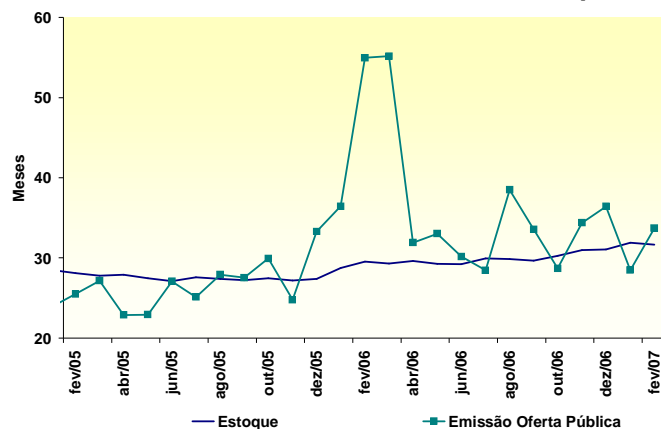


TABELA 3.3 - PRAZO MÉDIO DA DPF

	Meses		
	Dez-06	Jan-07	Fev-07
DPF	35,47	36,31	36,10
DPMFi	31,06	31,88	31,64
LFT	22,50	21,89	21,75
LTN	9,23	10,38	10,03
NTN - B	57,66	57,01	57,89
NTN - C	81,42	82,27	81,66
NTN - D	16,81	16,71	15,77
NTN - F	37,62	38,72	38,46
TDA	60,39	59,61	58,80
Dívida Securitizada	87,00	86,86	87,14
Demais	95,40	94,37	93,70
DPFe	69,12	70,64	71,73
Dívida Mobiliária	72,14	74,31	75,58
Globals	79,31	81,83	81,85
Euros	40,79	40,52	44,52
Reais	72,09	75,73	80,61
BIB ¹	36,72	35,69	34,76
Outros	4,61	3,59	2,64
Dívida Contratual ²	57,97	57,22	57,79
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	62,97
Credores Privados e Ag. Gover.	N/D	N/D	35,92

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe;

² O Tesouro Nacional está revisando a metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do prazo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Obs. 1: A partir de outubro de 2006, o cálculo do prazo médio da DPFe passou a incorporar os juros nominais por competência.

Obs. 2: O Tesouro Nacional revisou a metodologia do prazo médio da Dívida Mobiliária externa, com o objetivo de padronizar e integrar a apuração dos prazos da dívida interna e externa. Pelo novo método, o prazo médio de cada título é calculado descontando-se seus fluxos futuros pela "yield" de emissão, e não mais pela taxa do cupom.

Série histórica: Anexo 3.6

TABELA 3.4 - PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA, POR INDEXADOR

INDEXADORES	Meses		
	Dez/06	Jan/07	Fev/07
DPMFi	36,40	28,47	33,70
Prefixados	23,32	23,76	22,83
Índice Preços	79,76	53,64	97,57
Selic	44,28	42,00	33,90

Série histórica: Anexo 3.8

3.3. Vida Média

A vida média¹ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou uma redução em fevereiro, ao passar de 60,24 meses, em janeiro, para 59,76 meses. Este comportamento deveu-se à redução da vida média da DPMFi, que passou de 47,35 meses, em janeiro, para 47,16 meses, em fevereiro, mesmo que tenha ocorrido no período um aumento da vida média da DPFe, que subiu de 160,04 para 160,37 meses.

TABELA 3.5 - VIDA MÉDIA DA DPF EM PODER DO PÚBLICO			
	Meses		
	Dez-06	Jan-07	Fev-07
DPF	59,38	60,24	59,76
DPMFi	46,55	47,35	47,16
Prefixados	13,91	16,01	16,40
Índice de Preços	118,11	115,64	117,11
Selic	22,48	21,95	21,62
Câmbio	161,61	161,56	160,71
TR	179,52	178,49	182,01
Outros	-	-	-
DPFe	157,19	160,04	160,37
Dívida Mobiliária	165,87	169,74	170,75
Globals	191,77	196,66	194,29
Euros	60,58	59,97	58,79
Reais	141,48	140,88	160,60
BIB ¹	80,47	79,47	78,47
Outros	6,27	5,27	6,59
Dívida Contratual	125,10	124,63	122,73
Organismos Multilaterais	121,39	120,96	119,05
Bancos Privados e Ag. Gover.	140,68	140,08	138,30

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe. Série histórica: Anexo 3.9

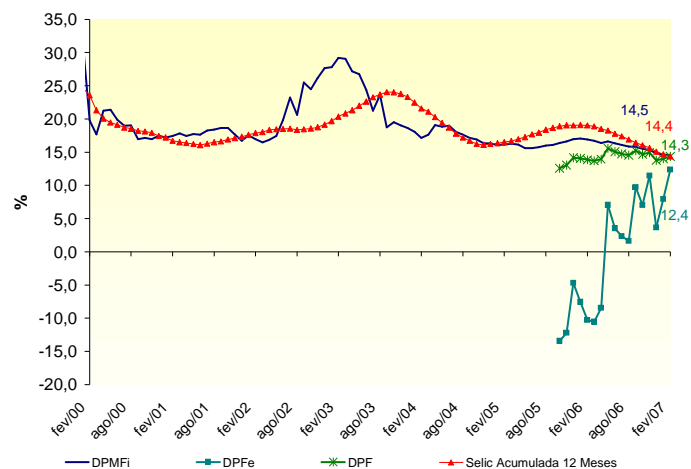
¹ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal – DPF

Em fevereiro de 2007, o custo médio da DPF apresentou aumento, passando de 13,0% a.a. para 13,64% a.a.. O custo médio da DPFe ficou em 10,10% a.a., contra 1,08% a.a. em janeiro, resultado, principalmente, da valorização de 1,4% do euro frente ao real em fevereiro, enquanto que, em janeiro, houve desvalorização de 1,97%.

O custo médio da DPMFi em poder do público reduziu de 14,21% a.a., em janeiro, para 13,99% a.a., em fevereiro, devido à redução do custo de captação por meio de títulos prefixados (de 15,49% a.a. e 14,50% a.a., em janeiro, para 14,89% a.a. e 14,01% a.a., em fevereiro, para as LTN e NTN-F, respectivamente) e da menor variação do IGP-M em fevereiro (0,27%) em relação ao mês anterior (0,50%).

Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPF e Taxa Selic Acumulado 12 meses



Série Histórica: Anexo 4.2

TABELA 4.1 - CUSTO MÉDIO MENSAL DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

	% a.a		
	Dez/06	Jan/07	Fev/07
DPF	12,23	13,00	13,64
DPMFi	14,19	14,21	13,99
LFT	13,46	13,40	13,20
LTN	15,65	15,49	14,89
NTN-B	16,41	15,21	16,47
NTN-C	14,24	16,12	13,79
NTN-D	(5,38)	4,27	7,30
NTN-F	14,87	14,50	14,01
TDA	6,43	7,06	5,47
Dívida Securitizada	8,18	8,13	7,83
Outros	2,43	6,46	7,75
DPFe	(6,80)	1,08	10,10
Dívida Mobiliária	(6,80)	1,08	10,10
Globals	(6,53)	2,95	5,92
Euros	(14,01)	(13,16)	32,74
Reais	13,03	13,02	12,64
BIB ¹	(10,45)	(1,31)	1,55
Outros	(29,98)	(10,11)	25,57
Dívida Contratual²	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D
Bancos Privados e Ag. Gover.	N/D	N/D	N/D

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1

O custo médio acumulado nos últimos 12 meses da DPMFi reduziu de 14,63% a.a., em janeiro, para 14,53% a.a., em fevereiro, em virtude da menor variação da taxa Selic (12,93% a.a. em fevereiro de 2007 contra 17,28% a.a. no mesmo mês do ano anterior). Por sua vez, o custo acumulado nos últimos 12 meses da DPFe alcançou 12,37%, em fevereiro, contra 7,96%, em janeiro. Esse aumento é explicado pela valorização do real frente às demais moedas ter sido inferior à observada no mesmo mês do ano anterior. Considerando a amplitude das variações e o peso de cada parcela que compõe a DPF, o seu custo médio acumulado nos últimos 12 meses ficou em 14,34% a.a., em fevereiro, ante 14,02% a.a., em janeiro, ficando próximo da taxa Selic acumulada em 12 meses para o mesmo mês, 14,37% a.a..

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

Em fevereiro, as operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais registrados no Selic atingiram, em média, R\$ 12,3 bilhões e 1.400 operações por dia.

O aumento de R\$ 2,9 bilhões no volume médio total, em relação a janeiro, se explica principalmente, pelo aumento no montante de negócios com títulos de rentabilidade prefixada, de R\$ 4,9 bilhões para R\$ 7,4 bilhões (50,4%). Esse segmento, manteve-se como o de maior volume negociado, com participação de 60,2% em relação ao total negociado no mercado secundário.

A média diária, em volume financeiro, das operações com títulos de rendimento atrelado à taxa Selic reduziu-se para R\$ 2,9 bilhões, ante R\$ 3,0 bilhões no mês anterior. As operações com NTN-B e NTN-C alcançaram a média de R\$ 2,0 bilhões/dia em fevereiro, o que representa aumento de 41,8% em relação a janeiro de 2007.

TABELA 5.1 - VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS															
Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-C / NTN-B			Outros ¹			Total		
	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	1,100	16,20%	25,20%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	2,490	26,72%	53,40%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	0,550	8,08%	40,50%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	0,450	4,21%	49,10%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	0,310	2,27%	-19,50%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	0,050	0,38%	-6,10%	13,00	100,00%	-5,00%
mar/06	2,89	24,40%	-22,50%	6,54	55,30%	-11,40%	2,34	19,80%	-22,80%	0,060	0,51%	115,10%	11,83	100,00%	-16,50%
abr/06	3,05	26,40%	5,70%	6,59	56,90%	0,80%	1,90	16,40%	-18,90%	0,030	0,26%	-31,90%	11,58	100,00%	-2,10%
mai/06	3,97	32,10%	29,80%	6,82	55,20%	3,40%	1,53	12,40%	-19,10%	0,030	0,24%	-0,70%	12,35	100,00%	6,70%
jun/06	4,38	38,50%	10,50%	6,19	54,30%	-9,20%	0,81	7,10%	-47,10%	0,010	0,09%	-81,60%	11,39	100,00%	-7,80%
jul/06	2,97	19,80%	-32,10%	10,94	72,90%	76,80%	1,10	7,30%	35,00%	-	0,00%	-81,30%	15,01	100,00%	31,80%
ago/06	3,17	29,70%	6,50%	6,01	56,20%	-45,10%	1,50	14,10%	37,10%	-	0,00%	278,00%	10,68	100,00%	-28,90%
set/06	3,04	29,90%	-3,90%	5,48	53,90%	-8,70%	1,63	16,00%	8,60%	0,020	0,20%	449,80%	10,18	100,00%	-4,70%
out/06	4,24	32,40%	39,20%	7,20	55,10%	31,30%	1,62	12,40%	-0,90%	0,020	0,15%	-16,90%	13,08	100,00%	28,40%
nov/06	4,13	34,20%	-2,50%	6,18	51,20%	-14,20%	1,74	14,40%	7,80%	0,020	0,17%	14,60%	12,08	100,00%	-7,60%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	0,004	0,02%	-83,20%	15,96	100,00%	32,10%
jan/07	3,03	32,30%	-30,80%	4,90	52,40%	-49,30%	1,43	15,20%	-24,90%	0,002	0,02%	-47,17%	9,36	100,00%	-41,30%
fev/07	2,86	23,30%	-5,68%	7,38	60,19%	50,43%	2,02	16,49%	41,80%	0,002	0,02%	6,46%	12,26	100,00%	30,95%

¹ Inclui títulos cambiais - NBCE e NTN-D;

² Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

³ Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

⁴ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior;

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

A LTN com vencimento em janeiro de 2009 foi o título mais negociado no mercado secundário em volume financeiro, com média diária de negócios de R\$ 1.327,70 milhões em fevereiro, seguida pela LTN com vencimento em outubro de 2007, com média diária de R\$ 1.210,0 milhões.

Em quantidade de operações, a LFT com vencimento em março de 2007 foi o título mais negociado do mercado secundário (516,8 negócios/dia), e o de maior volume financeiro negociado entre os títulos indexados à taxa Selic (R\$ 898,6 milhões/dia).

Com relação aos títulos remunerados por índices de preços, as NTN-B com vencimentos em agosto de 2010 e maio de 2009 permaneceram como os mais negociados, com médias de negociação de R\$ 939,3 milhões e R\$ 392,3 milhões, respectivamente. As operações com essas NTN-B responderam por 72,8% dos negócios nesse segmento.

Destaca-se que o percentual negociado no mercado secundário, em relação ao estoque da DPMFi, foi de 1,11%, valor este superior ao observado em janeiro de 2007, 0,86%.

Gráfico 5.1 – Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

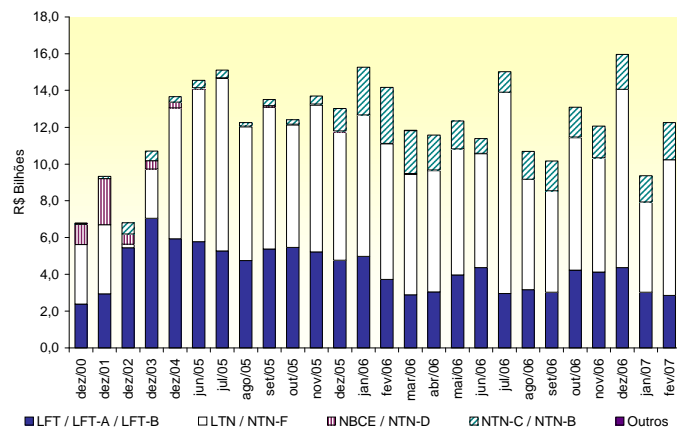


TABELA 5.2 - VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS NO MERCADO SECUNDÁRIO POR TIPO DE RENTABILIDADE - MÉDIA DIÁRIA - FEVEREIRO 2007

R\$ Milhões

PREFIXADA				ÍNDICE DE PREÇOS			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LTN	1/1/2009	1.327,70	45,5	NTN-B	15/8/2010	939,3	145,8
LTN	1/10/2007	1.210,00	28,3	NTN-B	15/5/2009	392,3	36,4
LTN	1/4/2007	1070,9	48,4	NTN-B	15/5/2015	221,0	22,4
LTN	1/1/2008	983,1	35,1	NTN-B	15/5/2011	201,9	43,6
LTN	1/4/2008	910,2	25,9	NTN-B	15/5/2045	74,1	9,7

TAXA SELIC				CÂMBIO			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LFT	21/3/2007	898,6	516,8	NTN-D (*)	16/7/2008	2,1	0,6
LFT	20/6/2007	467,2	213,4	NTN-D	16/7/2008	0,1	0,9
LFT	7/6/2010	391,6	16,6	-	-	-	-
LFT	19/12/2007	233,1	118,3	-	-	-	-
LFT	19/9/2007	127,8	92,6	-	-	-	-

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

Gráfico 5.2 – Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respectivos Estoques

